



Questionário GES: Avaliação de recursos e necessidades espirituais

Avaliação de recursos e necessidades espirituais e facilitação da intervenção com doentes de Cuidados Paliativos
Grupo Espiritualidade SECPAL (GES)

Versão Portuguesa

Manso DM, Benito E, Oliver A, Galiana L, Barreto P, Pascual A, Gomis C, Barbero J, Capelas ML.

Questionário GES: Avaliação de recursos e necessidades espirituais. Lisboa: Observatório Português dos Cuidados Paliativos; 2020.

Publicação em artigo com o DOI: <https://doi.org/10.34632/cadernosdesaude.2021.9998>

Esta ferramenta¹ de avaliação de recursos e necessidades espirituais e de facilitação do acompanhamento ou intervenção baseia-se no modelo antropológico de espiritualidade elaborado pelo GES e validada². O GES recomenda que a sua utilização seja limitada a profissionais com experiência, que conheçam o modelo GES e que tenham estabelecido uma relação empática e de confiança com o doente. Para ser entrevistado, o doente deve reunir um mínimo de condições, nomeadamente:

- A) Ser maior de idade e consentir ser avaliado nessa dimensão.
- B) Presença de doença avançada-terminal de acordo com os critérios da OMS/SECPAL em matéria de cuidados paliativos.
- C) Ter capacidade para compreender medidas subjetivas (calculadas com a versão portuguesa da SPMSQ³ – Pfeiffer normal – **Apêndice I**).
- D) Estar consciente do seu diagnóstico e prognóstico e/ou ter expresso, pelo menos ocasionalmente, a sua intuição da possibilidade de falecer (pontuação ≥ 3 segundo a escala de Ellershaw⁴ – **Apêndice II**). Caso o doente não esteja consciente do seu diagnóstico e prognóstico, não será o entrevistador a comunicá-los.

¹ Benito E, Oliver Galiana L, Barreto P, Pascual A, Gomis C, Barbero J. Development and Validation of a New Tool for the Assessment and Spiritual Care of Palliative Care Patients. *Journal of Pain and Symptom Management*, 47(6), 1008-1018.

² Nota: é uma escala com validade fatorial e evidência clara de fiabilidade (alfa = ,72) e que se relaciona de forma coerente com outras medidas de espiritualidade, depressão, ansiedade e resiliência.

³ Pfeiffer E. A short portable mental status questionnaire for the assessment of organic brain deficit in elderly patients. *J Am Geriatr Soc* 1975; 23(10): 433-41. Rodrigues RMC. Validação da versão em português europeu de questionário de avaliação funcional multidimensional de idosos. *Revista Panamericana de Salud Pública* 2008; 23(2): 109-15.

⁴ Ellershaw JE, Peat SJ, Boys LC. Assessing the effectiveness of a hospital palliative care team. *Palliat Med* 1995; 9(2): 145-52.

O questionário tem uma finalidade primordialmente avaliadora da dimensão espiritual, sabendo que a própria avaliação é um facilitador privilegiado desse acompanhamento espiritual que começa com a avaliação.

Instruções de uso

O questionário procura criar um marco e uma metodologia que permitam explorar de forma ordenada e sistemática as possíveis fontes de satisfação ou necessidade espiritual. A atitude do clínico será a de escutar profunda, atenta, acolhedora, respeitosa e afavelmente.

Caso não se tenha criado um vínculo suficientemente próximo e/ou terapêutico, sugere-se utilizar **perguntas abertas iniciais**, que facilitam um espaço de intimidade e um clima de serenidade, que permitem explorar o seu mundo interior de forma guiada. As perguntas podem formular-se por essa ordem e ao ritmo que o doente necessite para elaborar as respostas.

Tenta-se avaliar as necessidades e, ao mesmo tempo, a experiência e os recursos da pessoa, tanto no **âmbito intrapessoal como no interpessoal e no transpessoal**, reconhecendo e validando o que o doente traz, precisamente porque é a sua experiência.

É importante recordar, ao doente, que não há respostas corretas ou incorretas, e que se exploram inquietudes e capacidades que podem afetar qualquer ser humano ao longo da vida e que tal é extensível a qualquer pessoa (ou ser humano). O importante é que a resposta seja fiel ao que ele mesmo experiencia.

Ao apresentar o **questionário de 8 afirmações**, pedimos-lhe que valorize **em que medida se sente identificado** com cada uma delas e **em que grau**, de menos a mais.

Clarifica-se também que o objetivo não é tanto buscar uma categoria para cada resposta, mas estimular o diálogo, para que o doente possa explorar, refletir e encontrar uma resposta intuitiva que pode ser uma porta de entrada para o recurso ou para a necessidade espiritual de cada pessoa, ao mesmo tempo que pode ser acompanhado, aceite, reconciliado, transcendido, etc.

Nome: _____

Nº de utente: _____

Nº Processo: _____

Data: _____

PERGUNTAS ABERTAS INICIAIS PARA FACILITAR O CLIMA (optativas)

Manso DM, Benito E, Oliver A, Galiana L, Barreto P, Pascual A, Gomis C, Barbero J, Capelas ML.
Questionário GES: Avaliação de recursos e necessidades espirituais. Lisboa: Observatório Português dos Cuidados Paliativos; 2020.

Nestes momentos, na sua situação atual...

1. O que é que mais o(a) preocupa?

2. O que é que o(a) incomoda mais?

3. O que é que o(a) ajuda mais?

4. Em quê ou em quem se apoia nas situações de crise?

5. O que é que o(a) faz sentir-se seguro(a), a salvo?

6. O que é que as pessoas que lhe são mais significativas mais valorizam em si?

QUESTIONÁRIO SOBRE ESPIRITUALIDADE

Manso DM, Benito E, Oliver A, Galiana L, Barreto P, Pascual A, Gomis C, Barbero J, Capelas ML.
Questionário GES: Avaliação de recursos e necessidades espirituais. Lisboa: Observatório Português dos Cuidados Paliativos; 2020.



No momento de responder ao seguinte grupo de questões, convém recordar que praticamente todas as pessoas, de uma ou de outra maneira, têm ou tiveram em maior ou menor grau distintas preocupações ou inquietudes ou capacidades semelhantes às que se vão apresentar, que nos importam e que vamos abordando ao longo da vida. Pedimos-lhe que valorize em que medida se sente identificado(a) com as seguintes afirmações (Nada, pouco, bastante ou muito):

| Afirmações | Nada | Pouco | Bastante | Muito |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Olhando para a minha vida, sinto-me satisfeito com o que vivi e comigo mesmo. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Fiz, na minha vida, o que senti que tinha de fazer. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Encontro sentido para a minha vida. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sinto-me querido(a) pelas pessoas que me são significativas. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sinto-me em paz e reconciliado com os outros. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Creio que pude dar algo valioso à vida dos outros. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Apesar da minha doença, ainda tenho esperança de que aconteçam coisas positivas. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sinto-me ligado a um ser/algo superior (à natureza, a Deus, ...). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

COMENTÁRIOS ABERTOS SOBRE A EXPERIÊNCIA PARTILHADA.

APÊNDICE I

Versão portuguesa da SPMSQ

Faça as perguntas 1 a 10 e anote todas as respostas. Só se pergunta a 4a se o idoso não possui telefone.
Marque 'certo' ou 'errado' para cada uma das 10 perguntas.

| Certo | Errado | |
|-----------------------|-----------------------|---|
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 1. Em que data estamos? Dia, mês, ano ___/___/___ (tolerância de um dia) |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 2. Que dia da semana é hoje? |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 3. Como se chama esta localidade? |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 4. Qual é o seu número de telefone? 4a. Qual é o seu endereço? (só se não tem telefone) |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 5. Quantos anos tem? _____ |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 6. Qual a sua data de nascimento? Dia, mês, ano ___/___/___ |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 7. Como se chama o atual Presidente da República? |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 8. Como se chamava o anterior Presidente da República? |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 9. Qual o seu apelido ou nome de família? |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 10. Subtraia 3 de 20. agora subtraia mais três... (20-3=17; 17-3=14; 14-3=11; 11-3=8; 8-3=5; 5-3=2) |
| | | Número de respostas erradas _____ |
| | | Número de respostas certas _____ |

Rodrigues RMC. Validação da versão em português europeu de questionário de avaliação funcional multidimensional de idosos. Revista Panamericana de Salud Pública 2008; 23(2): 109-15.

Resultados: 0-2 erros: normal; **3-4 erros:** deterioração leve; **5-7 erros:** deterioração moderada; **8-10 erros:** deterioração grave.

APÊNDICE II

Escala de Ellershaw

| Pontuação | Significado |
|-----------|--|
| 0 | Desconhece o diagnóstico e prognóstico |
| 1 | Duvidoso, ambíguo. Fala de “tumor”, “vulto”, “inflamação”, ... |
| 2 | Conhece o diagnóstico de cancro |
| 3 | Conhece o diagnóstico de cancro e os dados suficientes para colocar a possibilidade de morrer dessa doença |
| 4 | Completo: conhece o diagnóstico de cancro e o seu prognóstico de situação terminal |

Adaptado de Ellershaw JE, Peat SJ, Boys LC. Assessing the effectiveness of a hospital palliative care team. Palliat Med 1995; 9(2): 145-52.